



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

RELATO DE INTERCÂMBIO: A patinagem como desporto na graduação portuguesa

Kessiany R. de A. ALMEIDA¹; Ieda M. S. Kawashita²

RESUMO

O presente trabalho relata uma vivência sobre a cultura portuguesa, uma vez que é semelhante em partes a cultura local brasileira. Além disso, o esporte é trabalhado interagindo o indivíduo no seu meio social. Dessa forma, será relatado a experiência de uma estudante de graduação do curso de Educação Física - licenciatura, em um Programa de Mobilidade Internacional no Instituto Politécnico de Bragança - Portugal (IPB), e como o contato com uma modalidade desportiva tradicional do país pode enriquecer o processo de ensino e aprendizado de um estudante no curso de graduação.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Portugal; Desporto; Ensino Superior.

1. INTRODUÇÃO

Diante da grande diversidade cultural que encontramos pelo mundo, temos a facilidade de experimentar como cada cultura é fator de agregação no processo de formação de uma graduação superior. A educação multicultural deriva do contato e da possibilidade de se estender os conteúdos de acordo com a miscigenação que ocorre entre a sociedade.

De acordo com Cardoso 1996, a sociedade portuguesa vem sendo caracterizada por uma crescente diversidade étnica, (...) resultado das relações seculares de Portugal com povos de outros continentes, que através da imigração, faz da nossa sociedade um local de encontro de diversas culturas”.

Além disso, o contato com novas modalidades desportivas tradicionais de países nos mostra como é importante vivenciar e ter a capacidade de ampliar o conhecimento sobre outras realidades fora do país de origem. O desporto manifesta-se cada vez mais como uma forma de interação entre o indivíduo e a sociedade, estando sujeito a esta e, ao mesmo tempo, exercendo diversas funções sobre ela, pelo que o fenômeno desportivo é um processo contínuo de princípios e valores (GRAÇA, 2006). Dessa forma, com a oportunidade das bolsas de mobilidade acadêmica oferecidas pelos Institutos Federais (IFs), possibilita que estudantes tenham o contato com novas oportunidades que envolvem o país, ampliem as áreas de conhecimento e desfrutem do que é mais cultural da região, isso levando em conta a comida, música, costumes e os esportes. Portanto, este

¹Discente, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: kessy.ribeiroif@gmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. E-mail: ieda.kawashita@muz.ifsuldeminas.edu.br

trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma disciplina tradicional que é a patinagem no curso de graduação superior do ensino português.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Com a divulgação dos editais de intercâmbio, a seleção dos alunos a serem contemplados passa por todo um processo de desempenho do aluno de acordo com sua vida acadêmica. Desde a publicação de artigos, participação de congressos, sendo voluntário ou bolsista em projetos do campus. A faculdade com destaque para esse estudo do trabalho é o Instituto Politécnico de Bragança - Portugal (IPB).

Ao todo por essa instituição soma-se na grade curricular do período letivo o total de 20 créditos, e cada disciplina tem seus valores correspondentes. Durante o segundo semestre português, as matérias escolhidas foram: Gestão do Centro Desportivo, Planeamento em Desportos de Natureza, Psicologia do Desporto e por último o Desportos Individuais II que engloba os conteúdos de Atletismo e Patinagem.

A ênfase maior para este estudo é para a disciplina de Desportos Individuais II, mais especificamente com o conteúdo da Patinagem. Uma modalidade desportiva comum praticada pelos portugueses, e que ao decorrer de sua prática foi implementada para a grade curricular no intuito de acrescentar na formação de novos professores de educação física.

As aulas tinham o seu carácter mais prático do que teórico, em que o processo de ensino e aprendizagem passava pela metodologia analítica. Essa metodologia começou a ser muito utilizada desde a década de 60. A também chamada “série de exercícios” e “das partes” é caracterizada pela aprendizagem do jogo através das técnicas básicas e formas analíticas executadas sem a presença de adversário ou oposição, ou seja, as técnicas são fragmentadas e o processo de ensino-aprendizado se desenvolve em sequência, do simples para o complexo, buscando alcançar a técnica ideal (MATTA; GRECO, 1996; CORRÊA; SILVA; PAROLI, 2004; TONROLLER, 2004).

E juntamente com as aulas práticas, o contexto histórico, as regras, pontuações, os tipos de patinagem e patins eram abordados como conteúdos da matéria. As aulas aconteciam duas vezes na semana, em um espaço mais equipado para receber os alunos, e onde aconteciam os jogos de Hóquei da região, que é o Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira.

4. RESULTADOS

Durante os quatro meses e meio de intercâmbio no IPB, pude conhecer ao máximo essa paixão dos portugueses pelos patins. O processo de adaptação aos patins demanda tempo, e muita

persistência até o equilíbrio perfeito entre a cabeça, tronco e pernas. Um desafio imposto completamente por mim diante dessa disciplina, entre aprender a andar e também estudar ao máximo todas as partes do conteúdo que é solicitado como competência para a aprovação da matéria.

O aproveitamento final dessas aulas foi junto com a avaliação prática e teórica, obtendo assim a aprovação deste conteúdo no semestre.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o contato efetivo na disciplina de patinagem, pude observar como é a paixão dos portugueses por este desporto e juntamente com isto tive a oportunidade de acompanhar os processos pedagógicos para o ensino desta modalidade tanto no âmbito acadêmico, bem como no meio escolar.

Ressalta-se também que o intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) foi de grande importância, tendo a possibilidade de um enriquecimento tanto profissional e pessoal nas experiências, aprendizados e culturalmente. O IPB fornece todo apoio necessário ao aluno durante o período de intercâmbio, tanto com os aspectos do alojamento, tanto quanto com os estudos de excelência qualidade. Proporcionando visitas de campo, interação com a sociedade e a participação na organização de eventos que decorrem ao longo do semestre. Além, de ter o convívio com diferentes nacionalidades para explorar ainda mais o quão rico é o mundo.

Se trata de um país pequeno em que a cidade de Bragança é muito segura de se morar e conta com um baixo custo para se manter bem no local.

AGRADECIMENTOS

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, ao Instituto Politécnico de Bragança, a Deus pelas inúmeras forças nos momentos difíceis e alegres, e por fim não tão menos importante para meus amigos e familiares que estiveram comigo nesta etapa de minha vida.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Carlos Manuel. Educação Multicultural – Percursos para Práticas Reflexivas. Lisboa: Texto Editora, 1996.

FERREIRA, Ana Veríssimo. In-disciplina: Estratégias de intervenção. Revista de Psicologia, Educação e Cultura, v. 6, n. 1, p. 101-113, 2002.

GRAÇA, O. A participação das mulheres nos diferentes aspectos da dinâmica desportiva. Revista

Horizonte, p. 8-15, 2006.

MATTA, M.O.; GRECO, P.J. O processo de ensino-aprendizagem-treinamento da técnica esportiva aplicada ao futebol. Revista Mineira de Educação Física, v.4, n.2, p.34-50, 1996.